

humanitas

Vol. XIII-XIV

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XIII E XIV



COIMBRA

MCMLXI - LXII

foram invalidadas pela arqueologia, a primeira devido à ausência total de vestígios dessa proveniência, a segunda porque a planta do mais antigo templo do local é nitidamente micénica.

M. H. R. P.

CURSOS DE ARQUEOLOGIA IN SITU

O *Deutsches Archäologisches Institut* de Atenas abrirá um curso em Olímpia, para professores do ensino superior, de 9 a 18 de Abril.

A Secção Romana do mesmo Instituto fará outro tanto em Pompeia, de 30 de Maio a 9 de Junho, com visitas extensivas a Herculaneum, Stabiae, Paestum, Campos Flegreios e Museu Nacional de Nápoles.

M. H. R. P.

UMA NOVA FUNDAÇÃO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

À Faculty of Literae Humaniores da Universidade de Oxford acaba de ser entregue a administração de um fundo, *The Wellie Wallace Bequest*, cuja finalidade é convidar humanistas estrangeiros, sobretudo europeus, a realizar lá conferências ou trabalhos da sua especialidade, durante um mínimo de quatro semanas.

M. H. R. P.

WERNER JAEGER

Com o falecimento de Werner Jaeger, ocorrido em Outubro de 1961, perdem os estudos clássicos uma das mais notáveis figuras de humanista deste século. E digo de humanista no sentido pleno da palavra, pois, se há obra que nunca perca de vista, no labirinto de factos e nomes, os grandes valores do espírito, é precisamente a sua.

Seria descabido fazer aqui uma valoração crítica de trabalhos que há muito se impuseram aos especialistas, e ocioso enumerar os artigos de uma extensa lista de publicações, cuja consulta é, de resto, acessível

nas primeiras catorze páginas do volume que em sua honra publicaram os *Harvard Studies in Classical Philology*, em 1958. Desejamos tão somente pôr em relevo os seus mais excelsos títulos de glória, alcançados quer pela originalidade e valor das conclusões atingidas, quer pela nova orientação nas pesquisas, que determinaram: os livros *Aristoteles, Grundlegung einer Geschichte seiner Entwicklung*, Berlin, Weidmannsche Verlagsbuchhandlung, 1923 (2.^a edição corrigida: 1955), em que se historia, pela primeira vez, o desenvolvimento da obra do Estagirita, e *The Theology of the Early Greek Philosophers*, Oxford University Press, 1947, em que, também pela primeira vez, se põe em evidência a função teológica das cosmologias dos Pre-Socráticos. A estes acrescentaremos a monumental *Paideia. Die Formung des griechischen Menschen*, Berlin, Walter de Gruyter, em três volumes, cujas edições e traduções noutros idiomas (inglês, italiano, espanhol) se têm sucedido. Preparada, como não podia deixar de ser, por estudos parcelares, como «Solons Eumonie» (in *Sitzungsberichte der Preuss. Akademie der Wissenschaften, Phil.-Hist. Kl.*, Berlin, 1926, XI, pp. 69-85 — agora incluído nos *Scripta Minora*, Roma, 1960, vol. I, pp. 315-337), e «Tyrtaios über die wahre ἀρετή» (in *Sitzungsberichte der PreussL Ak. der Wiss., Phil.-Hist. Klasse*, Berlin, 1932, XXIII, pp. 537-568 — de novo publicado em *Scripta Minora*, Roma, 1960, vol. II, pp. 75-114), é fruto de longas reflexões sobre problemas cujo novo tratamento veio abrir perspectivas insuspeitadas sobre toda a cultura grega. E foi esta, sobretudo, a função dessa obra, que, se em diversos pontos examina e tenta resolver questões ainda pendentes, em muitos outros rasga horizontes novos e estabelece doutrina segura. É que o autor inaugura urna nova corrente, que soluciona a crise da tradição humanística, o chamado «terceiro humanismo», que concilia a rigidez historicista dos princípios deste século com a antiga concepção idealista do valor paradigmático do classicismo. Para usar as suas próprias palavras, na introdução auto-biográfica aos *Scripta Minora* (pp. IX-XXVIII), «sem a valorização duradoura da antiga ideia do homem na cultura humana, toda a ciência da antiguidade clássica paira no ar» (p. XXVI); o estudo, diz na página seguinte, «deverá conduzir à contemplação da Antiguidade como um todo». Deste processo de integração das obras na época deriva a grande irradiação de *Paideia* sobre todos os ensaios de cultura grega subsequentes.

Embora se tivesse dedicado, como referimos, aos Pre-Socráticos, a Demóstenes, e a tantos outros, foram os dois maiores filósofos da

Antiguidade que de preferência solicitaram a atenção de Werner Jaeger. E assim, se a quase totalidade do tomo II de *Paideia* é consagrada a Platão, desde a sua tese de doutoramento em Berlim, *Emendationum Aristotelearum specimen* à edição crítica da *Metafísica* para a *Scriptorum Classicorum Bibliotheca Oxoniensis* (1958) que a sua actividade decorreu sob o signo peripatético.

Este breve apontamento sobre o ilustre Professor da Universidade de Harvard apenas pretendeu pôr em relevo, muito sumariamente embora, os pontos culminantes da sua extensa obra, à qual será de justiça aplicar, no momento em que lamentamos a perda do seu autor, aquela mesma frase da *Metafísica* que ele escolheu para lema do estudo sobre Aristóteles:

Η ΓΑΡ ΝΟΥ ΕΝΕΡΓΕΙΑ ΖΩΗ

M. H. R. P.

N. I. HERESCU

Urna curta e sentida notícia aos nossos leitores para assinalar o desaparecimento de um dos mais lúcidos e bem informados humanistas do nosso tempo. Romeno de nascimento, e antigo professor da Universidade de Bucareste, o Doutor N. I. Herescu deixou bem marcada a sua passagem pelo ocidente da Europa, quer no seu magistério em Lisboa, quer nas suas publicações parisienses, de que a *Bibliographie de la Littérature Latine* (Paris, Les Belles Lettres, 1943) é sem dúvida a mais conhecida. Tinha dirigido a colectânea *Ovidiana* (1958) e havia publicado recentemente um sugestivo e revolucionário estudo sobre *La Poésie Latine. Étude de Structures Phoniques* (Paris, Les Belles Lettres, 1960). Os que tiveram o prazer de o escutar em Coimbra, onde veio fazer uma conferência à Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, por ocasião do bimilenário de Ovídio, lembram ainda, para além do saber do latinista, a extrema delicadeza do seu trato.

M. H. R. P.